Oficina Robótica

Unregistered version, please register. www.word-pdf-convert.com

Por Aluisio Rabello
aluisiorabello@bol.com.br

Oficina Robótica

Unregistered version, please register. www.word-pdf-convert.com

Por Aluisio Rabello
aluisiorabello@bol.com.br

Unregistered version, please register: www.word-pdf-convert.com

Oficina Robótica

Por Aluisio Rabello
aluisiorabello@bol.com.br

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Alunos do Estado criam robô

Estudantes criaram máquina que analisa poluição de rios e agora vão a campeonato de robótica nos EUA

Sete alunos do Centro Educacional Primeiro Mundo, em Vitória, inventaram um robô que é capaz de analisar as substâncias poluidoras de rios, usando a nanotecnologia.

Eles vão representar o Estado e o País, junto com uma equipe do Recife (PE), no campeonato mundial First Lego League (FLL) International, no dia 12 de abril, em Atlanta, nos Estados Unidos.

A equipe, formada por alunos de 11 a 15 anos, foi intitula-

Professor Aluísio (D) e alunos mostram o robô Toby, que é capaz de analisar substâncias poluidoras

Lula colossal vai para o microondas

A lula colossal (Mesonychoteuthis hamiltoni) capturada por acidente por neozelandases na Antártida vai para o microondas. Mas não para fins alimentares – já que teria gosto de amônia.

Ela precisa ser descongelada para estudos. Segundo o especialista Steve O'Shea, o monstro de 10 metros e 495 quilos (a estimativa inicial era 12 metros e 450 quilos), não pode ser deixado para descongelar porque seu exterior apodreceria antes que o interior derretesse.

O'Shea disse que estuda um jeito de enfiar o animal num microondas industrial, usado para tratamento de madeira.

Reuters - 22/03/20

dição pode ser feita em tempo ... plina de Robótica. O robô chama-

Oficina Robótica

Unregistered version, please register: www.word-pdf-convert.com

Por Aluisio Rabello
aluisiorabello@bol.com.br

Unregistered version, please register www.word-pdf-convert.com

Robocup. Competição reúne cerca de 400 equipes de 35 países

Equipe da Serra é o Brasil em evento mundial de Robótica

Após ficarem em 2º lugar na etapa nacional, alunos da CEDTEC representarão o país em Cingapura

GABRIEL LORDÊLLO

ROBÔ "192". Máquina inventada por eles realiza resgate de vítima em situação de emergência

■■ Depois de conquistar o segundo lugar na Competição Brasileira de Robótica, realizada no ano passado, a Equipe Robotec, da escola CEDTEC, na Serra, vai representar a Seleção Brasileira Júnior de Robótica na etapa internacional da competição em Cingapura, na Ásia. A Robocup – uma espécie de Copa do Mundo de Robótica, acontece entre os dias 19 e 25 de junho, e vai contar com a participação de cerca de 400 equipes de 35 países.

Há cerca de um mês, os alunos do 3º ano do ensino médio integrado ao técnico de Automação Roosvelt Almeida Rangel e Samuel Stork dos Santos, ambos de 16 anos, começaram a desenvolver o robô que irá participar da competição. A máquina, apelidada de "192" (número do Serviço de Atendimento Móvel de Emergência, o Samu), é capaz de atuar em uma simulação de prestação de socorro a vítimas, como explica Samuel.

"Em Cingapura, vamos demostrar um resgate de vítima. O robô tem também que levá-la até um hospital. O resgate é uma das categorias da competição, e acredito que temos grandes chances", conta.

Além de Samuel e Roosvelt, também irão a Cingapura os pais dos alunos e o professor de Física Aluisio Rabello de Oliveira Neto, orientador do projeto desenvolvido pela equipe. Para Roosvelt, essa será uma oportunidade de mostrar o trabalho que vem sendo desenvolvido na escola desde o início do curso, há cerca de dois anos. "Eu sempre gostei de robôs e sonhava em um dia ter uma equipe e competir. Agora, isso está se realizando", conta.

A dedicação da equipe é quase em tempo integral, segundo ele. "A gente assiste as aulas pela manhã e, à tarde, fica no laboratório, programando robôs, montando estrutura e criando softwares capazes de realizar essas ações pensadas. É sempre um desafio", diz.

(Priscilla Thompson)

Professora da Ufes também fará parte da equipe

■■ Além dos alunos da CEDTEC, a professora do Departamento de Engenharia Mecânica da Ufes e chefe do Laboratório de Robótica Educacional da universidade, Carmem Ribeiro Faria Santos, também vai a Cingapura representar a Seleção Brasileira de Robótica Júnior. O trabalho dos alunos, segundo ela, é importante para o desenvolvimento de tecnologias capazes de, no futuro, ajudar o ser humano. "Hoje, o robô desenvolvido por eles demonstra habilidades que queremos que se desenvolvam ainda mais. A proposta é sempre a de ter protótipos de robôs que possam, de fato, poupar o ser humano de atividades perigosas, como o resgate de vítimas e a detecção de minas em campos de batalha, por exemplo", diz. A equipe da Ufes, a Ultrabots, também é dona de títulos importantes em competições de robótica. Ela foi bicampeã do Campeonato Latino Americano de Robótica Educacional, em 2008 e 2009. Mais de 100 universidades do país participaram do evento no ano passado.